1. **DESAFIOS**

Aqui vamos buscar falar de alguns problemas em algumas das fases não citados, também de como a escrita muda ao longo do tempo, o que faz com que algoritmos tenham que mudar, de como diferentes línguas podem ser completamente diferentes de se detectar Fake News, e de como os divulgadores delas podem ficar sempre à frente, pois a detecção(fora a parte 3.3) é um processo reativo. Para cada um desses, umas prospectiva de possível solução(para futuro estudo de quem ler a monografia).

4. Tendências e desafios

Depois das eleições de 2016 dos Estados Unidos terem passado, e as pessoas e instituições terem visto o impacto que Fake News podem ter, começou-se uma grande corrida de tecnologias para usarem dessa nova descoberta para algum fim. O foco desta monografia foi o fim da detecção de Fake News, e como toda nova tecnologia, há uma grande quantidade de desafios iniciais, prospectivas de problemas futuros, e possíveis tendências que essa área está tomando. Abordamos nos capítulo anteriores as estratégias e alguns problemas mas não necessariamente como eles se encaixam no contexto da Ciência de Dados, ou quais métodos estão realmente sendo mais usados.

Os grandes desafios atuais para essa área do reconhecimento de padrões aplicado na detecção de Fake News são: (i) As definições não muito claras sobre oque vai ser detectado, e como os cientistas podem entrar em desavenças por causa dessa definição, oque dificulta muito a manutenção de desenvolvimento de algoritmos; (ii) Falta de dados numerosos em que possam ser feitos testes, análises e treinamento de algoritmos, essenciais para a Ciência de Dados aplicar seus conceitos. Esses desafios iniciais levaram a certas estratégias citadas como pegar dados já existentes como sistemas de detecção de Bots, ou a Wikipedia Hoaxes.

Esses dois desafios não tem prospecção de melhora a não ser o tempo, que fará com que o problema seja melhor analisado, aconteçam mais fenômenos como a eleição de 2016 e os cientistas entrem em consenso a partir dos estudos que estão sendo desenvolvidos mais ainda não terminados.

Enquanto isso há o desenvolvimento contínuo de sistemas, que a partir de falhas irão melhorando, e para isso há de se detectar quais os pontos mais relevantes na detecção de Fake News, analisando sistemas pré estabelecidos e a partir dos estudos que sairão nos próximos anos para construir modelos e heurísticas, e com isso ter-se uma análise numérica de quanto de fato esses algoritmos estão ajudando a prevenir a divulgação de Fake News.

Por fim, identificar intervenções que podem ser feitas em redes sociais, o principal ponto de propagação dessas notícias, e abordar as empresas para aplicarem essas interveções, mostrando dados que comprovem a qualidade e transpareçam a iniciativa não como um apelo à censura mas como um meio de que as pessoas não sejam enganadas.

Como toda ciência em seu começo, os passos são diversos e para diversos lados, mas com o tempo a comunidade dos cientistas vem realizando pesquisas e buscando comprovar a efetividade de algoritmos de detecção de Fake News nos maiores portais sociais atuais, apesar das diversas nuances que existem na área, se com sucesso, eles podem diminuir a divulgação de notícias falsas em grandes quantidades.

4.1 Considerações do capítulo

Neste capítulo foi abordado de forma mais transparente as grandes dificuldades da área do reconhecimento de padrões quando se trata de detecção de Fake News: O assunto ser muito recente, então faltam trabalhos e provas estatísticas, a definição do escopo ser muito discutida ainda, e a falta de dados numerosos para aplicação da Ciência de Dados. Foi discutido como a tendência está sendo pegar algoritmos e dados de iniciativas pré estabelecidas semelhantes, como os sistemas de detecção de Bots, e como parcerias com redes sociais pode ser um grande avanço para resolver vários dos problemas enfrentados atualmente.